SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

14 de fevereiro, 2021

O sofrimento provocado pela pandemia exorta-nos a compadecermo-nos, sobretudo, dos mais velhos, afirma reitor do Santuário de Fátima



O sofrimento provocado pela pandemia exorta-nos a compadecermo-nos, sobretudo, dos mais velhos, afirma reitor do Santuário de Fátima

Padre Carlos Cabecinhas presidiu à Eucaristia dominical na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, que foi transmitida pelos meios de comunicação social e digital, com a participação de mais de seis mil peregrinos virtuais.

O reitor do Santuário de Fátima convidou esta manhã os peregrinos virtuais que acompanharam a transmissão da Missa dominical, a partir da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, a terem compaixão dos que mais sofrem durante esta pandemia, sobretudo os idosos.

A partir do Evangelho proclamado este VI Domingo do tempo Comum, que relata o encontro de Jesus com o leproso, o padre Carlos Cabecinhas lembrou que o sofrimento não tem apenas uma dimensão física mas acarreta consequências mais profundas como o isolamento e a solidão.

“Na pessoa daquele leproso, de que fala o Evangelho, temos a imagem da experiência de sofrimento que, hoje, muitas pessoas fazem. A experiência de um sofrimento que

não é apenas físico, não é apenas o sofrimento provocado diretamente pela doença: é também a solidão, o desespero, o isolamento, que embora não signifique exclusão, é frequentemente sentido como tal", começou por sublinhar.

"Olhemos para as vítimas desta pandemia, concretamente para os mais idosos, isolados e que sentem essa solidão; ou para os seus familiares impossibilitados de ir ao encontro, de ajudar, de consolar e de animar" interpelou o padre Carlos Cabecinhas.

"A pandemia, com o seu elevado risco de contágio, obriga-nos a distanciarmo-nos, a isolarmo-nos, para nos protegermos e protegermos os que nos cercam. E apesar de compreendermos a necessidade destas medidas de prudência e de cuidado, não deixamos de sofrer com isso" reconheceu ao destacar que os cristãos devem fazer desta experiência uma oportunidade não só para "se confiarem a Jesus" mas para serem "instrumentos através dos quais Jesus continue a tocar e a curar".

"Não somos apenas convidados a confiarmos mais em Jesus Cristo: somos igualmente desafiados a imitar a sua atitude de atenção ao sofrimento dos outros, isto é a atitude compadecida, de atenção aos que nos cercam", afirmou o padre Carlos Cabecinhas.

"A compaixão diante das dificuldades dos outros, o acolhimento sincero e a ajuda concreta nos momentos difíceis fazem `milagres´ e permitem que Cristo continue hoje a fazer milagres por nosso intermédio", detalhou.

"Não se trata, de facto, de realizar ações grandiosas, grandes coisas, grandes iniciativas: é nos pequenos `nadas´ do nosso dia a dia, na atenção concreta e escuta de alguém, na partilha singela com quem precisa que somos desafiados a imitar a atitude de Jesus que diante do sofrimento se compadece", afirmou ainda.

O reitor lembrou, a este propósito, o exemplo de Santa Jacinta Marto, que faleceu a 20 de fevereiro de 1920, vítima da gripe espanhola e que apesar do sofrimento e da profunda solidão em que morreu, afastada de todos os que conhecia e lhe eram próximos, nunca desanimou nem deixou de se preocupar com os demais.

"Diante desta experiência de sofrimento, a Palavra de Deus deixa-nos uma mensagem de esperança; mostra-nos que Jesus Cristo continua a vir, hoje, ao nosso encontro, a olhar compadecido para as nossas fragilidades, assegurando-nos que não estamos sozinhos no sofrimento; continua a vir ao nosso encontro com gestos de ternura e compaixão, que fortalecem a nossa confiança, que alimentam a nossa esperança... por isso, a Palavra de Deus diz-nos que não estamos condenados ao desespero, pois Deus não nos abandona e o Seu amor é sempre maior que a nossa fragilidade", concluiu o reitor.

Na oração do Angelus, após a Eucaristia, o reitor voltou a lembrar os Santos Pastorinhos de Fátima, que há cem anos morreram na sequência da gripe espanhola, uma doença que também vitimou milhões de pessoas em todo o mundo.

No próximo dia 20, o Santuário irá assinalar o Dia dos Santos Pastorinhos com um programa próprio, inteiramente transmitido pelos meios digitais do Santuário. No dia 19, realiza-se a Vigilia dos Santos Pastorinhos, a partir das 21h30, com o Terço, seguido

de um momento de veneração aos túmulos na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. No dia 20, o Terço terá lugar às 10h00, seguido da Eucaristia, às 11h00 e depois da exibição de um documentário sobre a vida e a espiritualidade dos Santos Francisco e Jacinta Marto, às 14h00.

As transmissões podem ser seguidas em www.fatima.pt

TAGS: fatimaligadaaomundo fatimaemcasa pastorinhosdefatima
www.fatima.pt/pt/news/o-sofrimento-provocado-pela-pandemia-exorta-nos-a-compadecermo-nos-sobretudo-dos-mais-velhos-afirma-reitor-do-santuario-de-fatima